



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS E
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO
(PI) E DA PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA (PTT)**

Orientação nº 1/2023
Atualização 27/10/2025

Salvador
2025

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, curso de Mestrado Profissional em Educação (PPGCLIP-MPED) da Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Portaria nº 1.009, de 10 de outubro de 2013, tem como finalidade formar profissionais da educação capazes de compreender processos complexos do cotidiano educacional, intervir e atuar no desenvolvimento de planos de ação, projetos e programas inovadores voltados para a qualidade dos sistemas de ensino, escolas e organizações responsáveis por processos de formação humana.

Nessa linha, o foco do PPGCLIP-MPED é a pesquisa, alinhada teórica e metodologicamente, a fim de viabilizar a concepção e a elaboração de Projetos de Intervenção em redes de educação como resultado da problematização da realidade, da criação, inovação e expressão da produção de conhecimentos em diferentes linguagens. Por tais razões, os trabalhos de conclusão de curso do Programa, na modalidade de Projetos de Intervenção (PI), não se resumem a uma elaboração dissertativa, destinando-se, também, à proposição de intervenções inovadoras que contribuam para repensar os processos educacionais, envolvendo os currículos, a formação, a gestão, as linguagens e demais campos que são englobados pela realidade das instituições educativas. Das pesquisas realizadas resultam uma Produção Técnica-Tecnológica (PTT), que propõe uma ação ou uma produção técnica ou tecnológica que apresenta soluções inovadoras e transformadoras de problemas identificados e estudos no âmbito da pesquisa.

A PTT, resultante da investigação realizada, caracteriza-se como a proposição de uma ação interventiva, que pode ser começada desde o momento inicial da pesquisa ou ter a indicação para ser desenvolvida *a posteriori*, seja no contexto no qual a pesquisa foi realizada ou em outros contextos educacionais.

2 PROJETO DE INTERVENÇÃO (PI) E PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA (PTT)

Conforme o Regulamento Interno do PPGCLIP-MPED, o trabalho de conclusão de curso, na modalidade Projeto de Intervenção (PI), segue aos seguintes critérios:

- a) ser composto como unidade textual envolvendo uma pesquisa interligada a uma proposta interventiva de relevância social, geradora de uma Produção Técnica-Tecnológica (PTT);
- b) abarcar as modalidades, como: projetos de inovação pedagógica; projetos técnicos e tecnológicos de intervenção em comunidades educacionais; projetos de desenvolvimento de materiais didáticos pedagógicos; projetos que envolvem procedimentos de gestão e de coordenação ou de serviços permanentes que interferem na prática educativa;
- c) apresentar uma narrativa/relatório dos percursos da investigação, incluindo seus resultados; uma proposição teorizada da intervenção prevista, articulada com a problemática estudada; e a sistematização da proposta interventiva, que gera Produções Técnicas-Tecnológicas sociais voltadas para o campo educacional.

Assim sendo, o trabalho de conclusão de curso do PPGCLIP-MPED se constitui em um Projeto de Intervenção (PI), resultado de uma de pesquisa implicada e alinhada, teórica e metodologicamente, à elaboração de Projetos de Intervenção voltados para problemáticas dos espaços educativos que atuam os/as mestrandos/as; sendo, tais projetos, frutos da produção de conhecimentos científicos, da problematização da realidade e da inovação pedagógica expressa em diferentes linguagens. Para a organização e a formatação do PI ver o Anexo A.

A proposição interventiva deve constar em uma ou mais seções do trabalho de conclusão de curso e ser contextualizada com o processo investigativo, podendo envolver os saberes produzidos em diferentes linguagens (tecnológica, artística, escrita, sonora, visual, técnica, matemática, gráfica, dentre outras possibilidades) como formas de materialização de ações, projetos e programas na Educação Básica. Além de integrar relatório da pesquisa, a PTT deve ser colocada como apêndice, conforme as orientações que constam no Anexo B deste documento.

A PTT, resultante da investigação realizada, caracteriza-se como a proposição de uma

ação interventiva, que pode ser começada desde o momento inicial da pesquisa ou ter a indicação para ser desenvolvida a *posteriori*, seja no contexto no qual a pesquisa foi realizada ou em outros contextos educacionais.

A PTT é uma proposição de uma ação ou de uma produção técnica ou tecnológica que apresenta soluções inovadoras e transformadoras de problemas identificados e estudos no âmbito da pesquisa. Espera-se o “[...] desenvolvimento de produtos que visem soluções e ou encaminhamentos e ou intervenções no âmbito das problemáticas apresentadas.” (Fialho; Hetkowski, 2017, p. 30) Desse modo, essas produções acadêmicas com possibilidades de intervenção são alicerçadas na pesquisa e geram Produções Técnicas e Tecnológicas que promovam inovação curricular, mediante a problematização e a sistematização da investigação no contexto profissional da Educação Básica.

A PTT não possui um caráter prescritivo, tampouco pode ser considerada como algo pronto e acabado. Ela deve permitir a instauração de processos horizontais e dialógicos com a comunidade educativa, em uma perspectiva ética, possibilitando discussões e atualizações de práticas, projetos, processos, relações, modos de aprender e de se comunicar que valorizem a diversidade, a singularidade e concepção inclusiva.

O Projeto de Intervenção, trabalho de conclusão do PPGCLIP-MPED, deve gerar Produções Técnicas-Tecnológicas que podem ter diferentes tipos e formatos. A seguir apresentamos alguns exemplos de PTT:

- a) **Patente:** patenteável a invenção de material educacional que atenda aos requisitos da Lei 9.279/1996, denotando inovação na área da Educação. A patente será computada para o(s) autor(es) da invenção, conforme informação registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), atendendo legislação vigente.
- b) **Desenvolvimento de Material didático e instrucional:** constitui-se na proposição de planos ou propostas de ensino ou de gestão educacional, tais como: sequências didáticas, roteiros de oficinas, cadernos de apoio ao professor/coordenador/gestor, guias ou manuais, ambientes de aprendizagem, jogos educacionais de mesa ou virtuais, entre outros. Os materiais didáticos e instrucionais podem ser diagramados e disponibilizados em diferentes suportes: impresso, audiovisual, multimídia, portal educacional,

site, e-book etc.

- c) **Curso de formação profissional vinculado à educação:** são propostas de cursos ou oficinas (criadas, organizadas ou desenvolvidas), nas modalidades presencial, semipresencial ou à distância, para profissionais que atuam em contextos educacionais formais ou não formais.
- d) **Desenvolvimento de Software/Aplicativo vinculado à educação:** são exemplos os aplicativos de modelagem, de aquisição e análise de dados, os programas de simulação, as plataformas virtuais e similares, os programas de computador para outros dispositivos (*smartphones, tablets* etc.) aplicados à área de educação, dentre outros.
- e) **Norma ou marco regulatório vinculado à Educação:** consiste num conjunto de normas, leis e diretrizes que regulam o funcionamento de setor público e/ou privado, a fim de estabelecer regras para sistemas, órgãos, instituições e serviços, por exemplo: minuta de lei, resolução, regulamento ou norma educacional relacionada à gestão, guia ou código de prática, inventário, etc.
- f) **Acervo vinculado à Educação:** é a organização do conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, cultural, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. Exemplos: Coleções públicas e privadas, acervos digitais e curadoria.
- g) **Base de dados técnico-científica vinculada à Educação:** é um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido - Sistema de Informação (SI), e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo. Exemplos: Banco de dados educacionais, sistema de monitoramento de políticas públicas educacionais.
- h) **Manual/Protocolo/Diretriz vinculado à Educação:** é o conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos.

i) **Planejamento estratégico vinculado à Educação:** é um instrumento que contempla missão, visão, valores e objetivos estratégicos de uma instituição. É fundamental para o trabalho da gestão e da comunidade educativa, devendo ser formulado e posto em ação tanto em instituições de educação básica quanto de ensino superior. Por exemplo: Planejamento desenvolvido com vistas a minimizar a evasão escolar; Planejamento com vistas a ressignificar os processos de gestão para atingir a qualidade da educação; Plano de gestão escolar com base na análise das demandas e dos desafios da gestão escolar; Planejamento de estratégias e práticas pedagógicas, entre outros.

Os tipos de PTTs mencionados anteriormente são exemplos extraídos de documentos da Capes (Brasil, 2019). No entanto, é importante lembrar que outros tipos e formatos de PTTs podem ser criados no contexto das pesquisas interventivas do PPGCLIP-MPED.

3 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E SUBMISSÃO AO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI) DA UFBA DA PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA (PTT)

A seguir apresentamos algumas orientações para a elaboração, a normalização e a submissão do arquivo com a Produção Técnica-Tecnológica:

- a) A proposição interventiva é teorizada, descrita, narrada e refletida em seções do relatório da pesquisa e a Produção Técnica-Tecnológica (PTT), resultante da investigação, deve ser colocada como apêndice do trabalho de conclusão de curso (neste caso, não recebe a ficha catalográfica);
- b) A PTT deve estar alinhada à área de concentração do PPGCLIP-MPED, às linhas de pesquisa, às finalidades do curso, ao problema e aos objetivos da pesquisa;
- c) A PTT deve indicar a coautoria com o/a orientador/a;
- d) A proposta de PTT deve considerar as condições de exequibilidade do contexto educacional a que se destina, bem como fomentar diálogos institucionais para garantir a viabilidade de sua aplicação durante ou após a pesquisa realizada;

- e) A PTT deve utilizar linguagem que atenda aos requisitos acadêmico-científicos;
- f) Para a submissão da PTT ao Repositório da UFBA, o/a discente deve transformar o Apêndice da PTT em um novo arquivo com os seguintes elementos:
- **Elementos pré-textuais** (capa, folha de rosto, ficha catalográfica específica para a PTT (a depender do tipo de Produção Técnica e Tecnológica), epígrafe, resumo informativo (português, inglês), lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas (se houver) e sumário.
 - **Elementos textuais** (apresentação, seção/ões com a Produção Técnica-Tecnológica resultante da pesquisa desenvolvida, considerações finais).
 - **Elementos pós-textuais** (referências, glossários, apêndices e ou anexos, se houver).
- g) A normalização da PTT deve considerar o template indicado no Anexo B;
- h) A normalização do novo arquivo com a PTT deve obedecer também às normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Consultar o *Manual de estilo acadêmico* (no prelo)¹, 7. edição, ou consultar as bibliotecárias da Biblioteca Anísio Teixeira, da Faculdade de Educação;
- i) A normalização/diagramação da PTT deve primar pela qualidade visual e organizacional, tornando a produção mais acessível e compreensível para o público a que se destina. A PTT pode ter capa artística (incluir os dados da PTT), além da capa com os dados indicados no Anexo B;
- j) A PTT deve ter acesso livre on-line na página do PPGCLIP-MPED, em redes, repositórios e/ou plataformas que permitam o amplo alcance pelo público, possibilitando a disseminação e popularização das pesquisas interventivas;

¹ Espera-se que ainda este semestre seja publicado pela EDUFBA, disponibilizado no Repositório Institucional da UFBA.

- l) O/a discente é responsável pelo depósito do arquivo do trabalho de conclusão de curso e do arquivo da PTT no Repositório Institucional da UFBA - repositorio@ufba.br, até 60 dias após a apresentação pública do trabalho de conclusão de curso, bem como pelo registro destas produções no *curriculum lattes*, como **produção técnica**. O link do Lattes atualizado com esse registro deve ser encaminhado à secretaria do PPGCLIP-MPED quando do depósito da versão final da PTT;
- m) Após o depósito da versão final da PTT no RI/UFBA, deve ser encaminhado à Secretaria do PPGCLIP-MPED a Declaração de Responsabilidade e Termo de Transferência dos Direitos de Publicação para publicização da PTT no site do PPGCLIP-MPED. O modelo da Declaração está disponível no site do Programa, na aba “Documentos”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Grupo de Trabalho. **Relatório**. Brasília, DF: Capes, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>. Acesso em: 25 jul. 2024.

FIALHO, Nádía Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 19-34, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 set. 2023.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: do trabalho de conclusão de curso à tese doutoral. 7. ed. Salvador: EDUFBA, 2024. No prelo.

Anexo A – Modelo para a organização e a normalização dos elementos pré-textuais do Projeto de Intervenção (PI)

Figura 1 – Modelo de Capa para o PI (OBRIGATÓRIO)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS E
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

NOME COMPLETO DO/A ORIENTANDO/A

TÍTULO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Salvador
Ano

Figura 2 – Folha de Rosto para o PI (OBRIGATÓRIO)

NOME COMPLETO DO/A ORIENTANDO/A

TÍTULO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Projeto de Intervenção apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Mestrado Profissional em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientador(a): XXXXX

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação ou Espaços Educativos e Linguagens.

Salvador
ano

Figura 3 – Ficha Catalográfica², localizada no verso da folha de rosto para o PI (OBRIGATÓRIO)

SIBI/UFBA/Faculdade de Educação - Biblioteca Anísio Teixeira

Oliveira, Janara Luiza Paiva Botelho.

“Estou por um triz de dar passos atrás” [recurso eletrônico] : os dilemas da coordenadora pedagógica da Escola Kimimo Boa Vista - Seabra/BA- frente à concepção de alfabetização na educação infantil / Janara Luiza Paiva Botelho Oliveira. - Dados eletrônicos. - 2024.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Giovana Cristina Zen.

Projeto de intervenção (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2024.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Educação infantil. 2. Alfabetização. 3. Formação continuada. I. Zen, Giovana Cristina. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós- Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. III. Título.

372. 21 - 23 ed.

² Deve ser elaborada por profissional Bibliotecário(a) da Faced.

Figura 3 – Modelo de Folha de Aprovação para o PI (OBRIGATÓRIO)

NOME COMPLETO DO/A ORIENTANDO/A

TÍTULO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO: SUBTÍTULO

Projeto de Intervenção apresentado ao Mestrado Profissional em Educação, Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Aprovado em xx, de xxxxxx de xxxx.

Banca Examinadora³

Nome completo do(a) orientador(a) – Orientador(a)
Doutor(a) em xxxxxxxxxxxx pela Universidade xxxxxxxxxxxx
Universidade xxxxxx (local atual de trabalho)

Nome completo do (a) convidado(a) – Membro(a) Externo(a)
Doutor/a em xxxxxxxxxxxx pela Universidade xxxxxxxxxxxx
Universidade xxxxxx (local atual de trabalho)

Nome completo do(a) convidado(a) – Membro(a) Interno(a)
Doutor/a em xxxxxxxxxxxx pela Universidade xxxxxxxxxxxx
Universidade xxxxxx (local atual de trabalho)

³ O nome do Orientador(a) deverá vir em primeiro lugar e os demais membros da Banca Examinadora em ordem alfabética.

Figura 5 – Modelo de Dedicatória (OPCIONAL)

Para todos/as os/as docentes que participaram da pesquisa.

Figura 6 – Folha de Agradecimentos (OPCIONAL)

AGRADECIMENTO

Figura 7 – Modelo de Epígrafe para o PI (OPCIONAL)

Quem anda no trilho é trem de ferro.
Sou água que corre entre pedras - liberdade
caça jeito.

Manoel de Barros, 2001

Figura 8 – Resumo língua vernácula (informativo) para o PI (OBRIGATÓRIO)

SOBRENOME, Nome. **Título do trabalho:** subtítulo, se houver. Ano entrega.
Orientador(a): xxxxxxxx. xxx f. il. Projeto de Intervenção (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, ano defesa.

RESUMO

XX
XX
XX

Palavras-chave: xxxxxxxx. xxxxxxxx. xxxxxxxx.

Figura 9 – Resumo na língua estrangeira (OBRIGATÓRIO)

SOBRENOME, Nome. **Título do trabalho traduzido:** subtítulo traduzido.
Orientador(a): ano entrega. xxxxxxxx. xxx f. il. Projeto de Intervenção (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, ano defesa.

ABSTRACT

XX
XX

Keywords: xxxxxxxx. xxxxxxxx. xxxxxxxx.

Figura 10 – Modelo de lista de Ilustrações para o PI (OBRIGATÓRIO, se houver ilustrações)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Desenho 1	Prensa de Gutenberg.....	28
Figura 1	Capa do livro Metodologia de Pesquisa.....	32
Gráfico 1	Crescimento da evasão escolar no Ensino Superior.....	37
Quadro 1	Qualis: classificação de periódicos: dados relativos ao ano de 2022.....	41
Desenho 2	Quadro de Caribé.....	79

Figura 11 – Modelo de lista de Tabelas para o PI (OBRIGATÓRIO, se houver tabelas)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número de estudantes matriculados no MPED.....	28
Tabela 2	Relações de docentes do MPED.....	32
Tabela 3	Número de artigos por docentes no MPED.....	37
Tabela 4	Número de egressos do MPED, por ano.....	41
Tabela 5	Número de pedidos de trancamentos de matrícula no MPED.....	79

Figura 12 – Modelo de lista de Abreviaturas e Siglas (ordem alfabética) para o PI

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS⁴

EB	Educação Básica
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MPED	Mestrado Profissional em Educação
PPGCLIP	Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas
UFBA	Universidade Federal da Bahia

⁴ As abreviaturas e siglas devem estar em ordem alfabética, não é necessário paginar.

Figura 13 – Modelo de Sumário para o PI (OBRIGATÓRIO)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
	
2	SEÇÃO PRIMÁRIA	10
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	12
2.2.1	Seção Terciária.....	20
3	SEÇÃO PRIMÁRIA	35
4	SEÇÃO PRIMÁRIA	52
5	SEÇÃO PRIMÁRIA	60
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
	REFERÊNCIAS	80
	*APÊNDICE A - Produção Técnica e Tecnológica	85
	APÊNDICE B - XXXXXXXX	86
	ANEXO A - XXXXXXXX	88

* A catalogação na fonte, também conhecida como ficha catalográfica ou catalogação na publicação é um item obrigatório em publicações e trabalhos acadêmicos e consiste no registro de informações essenciais para descrever e identificar uma obra (autor, título, editora, ano de publicação). O objetivo da catalogação na fonte é facilitar a identificação, recuperação e padronização das informações bibliográficas. **Assim sendo, o apêndice (elemento pré-textual) do Projeto de Intervenção não deve incluir a ficha catalográfica.**

Anexo B – Modelo para a organização e normalização da Produção
Técnica-Tecnológica (PTT)

Figura 14 – Modelo de Capa para a PTT (OBRIGATÓRIO)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS E
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

NOME COMPLETO DO ORIENTANDO/A

TÍTULO DA PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA

Salvador
ano

Figura 15 – Modelo de Folha de Rosto da PTT (OBRIGATÓRIO)

NOME COMPLETO – orientando/a
NOME COMPLETO – orientador/a

TÍTULO DA PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Mestrado Profissional em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientador(a): xxxxxxxxxxxx

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação ou Espaços Educativos e Linguagens.

Salvador
Ano

Figura 16 – Modelo de Ficha catalográfica⁵ da PTT (OBRIGATÓRIO)

SIBI/UFBA/Faculdade de Educação – Biblioteca Anísio Teixeira

Delevedove, Késia Zoteli de Oliveira .
Construindo novos caminhos na educação profissional tecnológica de nível médio através da extensão [recurso eletrônico] / Késia Zoteli de Oliveira Delevedove. - Dados eletrônicos. - 2023.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tatiana Polliana Pinto de Lima.
Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2023.
Disponível em formato digital.
Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Educação profissional. 2. Educação tecnológica. 3. Currículos. 4. Atividades de extensão. 5. Ensino médio. 6. Ensino integrado. I. Lima, Tatiana Polliana Pinto de. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovação Pedagógicas. III. Título.

CDD 373.246 - 2 ed.

⁵ Deve ser elaborada por profissional Bibliotecário(a) da Faced.

Figura 17 – Modelo de Epígrafe para a PTT (OPCIONAL)

Quem anda no trilho é trem de ferro.

Sou água que corre entre pedras - liberdade
caça jeito.

Manoel de Barros, 2001

Figura 20 – Modelo de lista de Ilustrações para a PTT (OBRIGATÓRIO, se houver ilustração)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Desenho 1	Prensa de Gutenberg.....	28
Figura 1	Capa livro Metodologia de Pesquisa.....	32
Gráfico 1	Crescimento da evasão escolar no Ensino Superior.....	37
Quadro 1	Qualis: classificação de periódicos: dados relativos ao ano de 2022.....	41
Desenho 2	Quadro de Caribé.....	79

Figura 21 – Modelo de lista de Tabelas para a PTT (OBRIGATÓRIO, se houver tabelas)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número de estudantes matriculados no MPED.....	28
Tabela 2	Relações de docentes do MPED.....	32
Tabela 3	Número de artigos por docentes no MPED.....	37
Tabela 4	Número de egressos do MPED, por ano.....	41
Tabela 5	Número de pedidos de trancamentos de matrícula no MPED, por semestre.....	79

Figura 22 – Modelo de lista de Abreviaturas e Siglas (ordem alfabética)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS⁶

EB	Educação Básica
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MPED	Mestrado Profissional em Educação
PPGCLIP	Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas
UFBA	Universidade Federal da Bahia

⁶ As abreviaturas e siglas devem estar em ordem alfabética, não é necessário paginar.

Figura 23 – Modelo de Sumário da PTT (OBRIGATÓRIO)**SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO.....	6
	
2	SEÇÃO PRIMÁRIA.....	10
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	12
2.1.1	Seção Terciária.....	20
3	SEÇÃO PRIMÁRIA.....	22
4	SEÇÃO PRIMÁRIA.....	35
5	SEÇÃO PRIMÁRIA.....	37
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICE A – XXXXXXXX.....	41